

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Tuberculose E Sua Cobertura Vacinal No Rio Grande Do Sul Entre Os Anos De 2012 E 2022.

Autores: ANDRESSA PRICILA PORTELA (ULBRA), GABRIELA FLECK SANTOS (ULBRA), DAVI AZEVEDO DA COSTA (ULBRA), FLAVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (ULBRA), ELOIZE FELINE GUARNIERI (ULBRA), EDUARDA PASINI DEIN (ULBRA), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (ULBRA), LARISSA DE OLIVEIRA SILVEIRA (ULBRA), ADRIANA D'AZEVEDO PANAZZOLO (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (ULBRA)

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Sua transmissão realiza-se através da inalação de gotículas infectadas, tendo como principal forma de prevenção a vacina do bacilo Calmette-Guerin (BCG), desenvolvida no início do século XX. A difusão dessa forma de imunização tem desempenhado um papel fundamental na redução da incidência e mortalidade por Tuberculose em todo o mundo, garantindo seu principal objetivo de prevenir as formas mais graves da doença, especialmente em crianças."Analisar os casos de internações hospitalares (IH) por TB no Rio Grande do Sul (RS) na faixa etária de 0 a 19 anos, e relacionar com a cobertura vacinal da vacina BCG durante o período de 2012 a 2022. "Realizou-se um estudo transversal ecológico sobre Tuberculose e sua cobertura vacinal, obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde disponíveis para consulta no banco do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS), entre os anos de 2012 e 2022, no RS. Os dados foram avaliados com base em análise descritiva considerando as variáveis da TB como faixa etária, sexo, ano de notificação, ano de IH."A cobertura vacinal de BCG no Rio Grande do Sul (RS), no ano de 2012, totalizou 101,24, passando para 110,9 em 2013, 105,1 em 2014, 103,7 em 2015, 94,4 em 2016, 91,3 em 2017, 90,9 em 2018, 87,8 em 2019, 87,6 em 2020, 79,5 em 2021 e 88,5 em 2022. Em relação aos casos confirmados de TB, em 2012 houveram 411 diagnósticos, seguidos por 437 em 2013, 469 em 2014, 448 em 2015, 427 em 2016, 442 em 2017, 513 em 2018, 536 em 2019, 377 em 2020, 424 em 2021 e 470 em 2022. A faixa etária com maior número de casos foi de 15 a 19 anos com total de 3415 no período estudado. A morbidade hospitalar por TB pulmonar no RS identificou, no período estudado, um total de 415 internações, sendo de 34 em 2012, 39 em 2013, 33 em 2014, 39 em 2015, 40 em 2016, 40 em 2017, 44 em 2018, 41 em 2019, 26 em 2020, 29 em 2021, 46 em 2022. A faixa etária com maior número de internações foi 15 a 19 anos com 288, seguida por 64 na população de 10 a 14 anos, 24 de 5 a 9 anos, 13 de 1 a 4 anos e 26 em menores de 1 ano. "Observa-se redução da cobertura vacinal nos últimos 10 anos, sendo em 2020 o ano que destaca maior queda da cobertura. Os casos de TB se mantiveram com poucas variações, apresentando-se com maior número de casos nos anos de 2018 e 2019. As internações permanecem constantes com leve declínio em 2021. A faixa etária com maior número casos e de internações foi de 15 a 19 anos. Esta análise sugere a necessidade urgente de medidas para reverter a tendência de queda na cobertura vacinal e implementar estratégias de prevenção mais eficazes, especialmente entre os adolescentes e jovens adultos, visando reduzir tanto os casos de tuberculose quanto as internações associadas à doença.